

**Boas práticas na formação de mediadores de leitura e os desafios do ensino remoto**

***Good Practices in the Formation of Reading Mediators and the Challenges of Remote Teaching***

***Buenas prácticas en la formación de mediadores de lectura y los retos de la enseñanza a distancia***

**Leoneide Maria Brito Martins**

Universidade Federal do Maranhão (UFMA)  
Brasil

**Licença:**



**Autor para correspondência: Leoneide Maria Brito Martins**

**Email: [neidemartbrito2018@gmail.com](mailto:neidemartbrito2018@gmail.com)**

**ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7189-1611>**

**Como citar:**

MARTINS, Leoneide Maria Brito. Boas Práticas na Formação de Mediadores de Leitura e os Desafios do Ensino Remoto. **REBECIN**, São Paulo, v. 9, número especial, p. 1-14, 2022. DOI: 10.24208/rebecin.v9inúmero especial.336

## RESUMO

Discussão sobre boas práticas desenvolvidas como processo metodológico na disciplina “Leitura e Formação de Leitores”, no Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), por meio do ensino remoto, plataforma *google meet* e *youtube*, no período de pandemia da COVID 19, referente ao período 2020 a 2021. Este trabalho trata-se de um relato de experiência sobre o processo de formação de mediadores de leitura, construído em conjunto com os alunos da graduação, que se constituiu num processo criativo, considerando a necessidade de mudanças metodológicas, no que se refere a “novos” modos de ensinar e de aprender, a partir dos desafios impostos pelo modelo de ensino remoto, mas também impulsionou reinventar fazeres e saberes universitários, por meio de boas práticas de ensino, pesquisa e extensão. Nesse contexto privilegiou-se o método dialógico e compartilhado no desenvolvimento das ações pedagógicas, por meio do planejamento das atividades de leitura e experiências de mediação que culminou com a realização da XII Semana de Monteiro Lobato e criação do Clube de Leitura, por meio de oficinas, mesas redondas e diálogos com especialistas da área de leitura e literatura. A realidade do processo de ensino e aprendizagem na universidade no período pandêmico resultou em mudanças significativas e desafiadoras, sobretudo em relação aos processos metodológicos, relação professor x aluno e aos usos social e crítico das tecnologias de informação e de comunicação, assim como um olhar atento sobre outras possibilidades de humanização por meio da leitura literária de diferentes gêneros textuais.

**Palavras-Chave:** Mediação de leitura; Ensino de Biblioteconomia; Ensino Remoto; Extensão universitária.

## ABSTRACT

Discussion about good practices developed as a methodological process in the discipline "Reading and the Training of Readers", in the Librarianship Course of the Federal University of Maranhão (UFMA), through remote teaching, google meet platform and youtube, in the pandemic period of COVID 19, referring to the period from 2020 to 2021. This paper is an experience report on the process of training reading mediators, built together with undergraduate students, which was a creative process, considering the need for methodological changes, with regard to "new" ways of teaching and learning, based on the challenges

imposed by the remote teaching model, but also boosted the reinvention of university work and knowledge, through good teaching, research and extension practices. In this context, the dialogical and shared method was favored in the development of pedagogical actions, through the planning of reading activities and mediation experiences that culminated in the XII Monteiro Lobato Week and the creation of the Reading Club, through workshops, round tables, and dialogues with specialists in the field of reading and literature. The reality of the teaching and learning process at the university in the pandemic period resulted in significant and challenging changes, especially in relation to methodological processes, teacher-student relationships, and the social and critical uses of information and communication technologies, as well as an attentive look at other possibilities of humanization through literary reading of different textual genres.

**Keywords:** Reading mediation; Library teaching; Remote teaching; University extension.

## RESUMEN

Discusión sobre las buenas prácticas desarrolladas como proceso metodológico en la disciplina "Lectura y Formación de Lectores", en el Curso de Bibliotecología de la Universidad Federal de Maranhão (UFMA), a través de la enseñanza a distancia, plataforma google meet y youtube, en el período pandémico del COVID 19, referido al período de 2020 a 2021. Este trabajo es un informe de experiencia sobre el proceso de formación de mediadores de lectura, construido junto con los estudiantes de pregrado, que fue un proceso creativo, considerando la necesidad de cambios metodológicos, con respecto a las "nuevas" formas de enseñar y aprender, a partir de los desafíos impuestos por el modelo de enseñanza a distancia, pero también impulsó la reinención del trabajo y el conocimiento universitario, a través de buenas prácticas de enseñanza, investigación y extensión. En este contexto, se favoreció el método dialógico y compartido en el desarrollo de acciones pedagógicas, a través de la planificación de actividades de lectura y experiencias de mediación que culminaron en la 12ª Semana Monteiro Lobato y la creación del Club de Lectura, mediante talleres, mesas redondas y diálogos con especialistas en el área de la lectura y la literatura. La realidad del proceso de enseñanza y aprendizaje en la universidad en el período de la pandemia dio lugar a cambios significativos y desafiantes, especialmente en relación con los procesos metodológicos, la relación profesor-alumno

y los usos sociales y críticos de las tecnologías de la información y la comunicación, así como una mirada atenta a otras posibilidades de humanización a través de la lectura literaria de diferentes géneros textuales.

**Palabras clave:** Mediación lectora. Enseñanza de la Biblioteconomía. Enseñanza remota. Extensión Universitaria.

## 1 INTRODUÇÃO

A pandemia da Covid 19, que se alastrou no mundo, provocou profundas mudanças na sociedade nos modos de viver, de conviver, de educar, de trabalhar, de divertir, afetando todos os setores sociais, as diferentes profissões e áreas de conhecimento. Em particular, no campo da formação profissional no Curso de Biblioteconomia vários foram os impactos causados pelo isolamento social que impôs às universidades a suspensão de aulas e conseqüentemente a implantação do ensino remoto para não interromper o processo acadêmico.

Na Universidade Federal do Maranhão (UFMA), no ano de 2019, as aulas foram suspensas, retornando as atividades em 2020 por meio do ensino remoto, utilizando-se a plataforma *google meet* para desenvolvimento das atividades pedagógicas, conforme estabeleceu a Resolução nº 2.078-CONSEPE, 17 de julho de 2020, que “regulamenta o Ensino Emergencial Remoto e/ou Híbrido na UFMA durante período de pandemia do novo Coronavírus (SARS-COV-2/COVID-19)”.

O modelo de ensino remoto adotado como estratégia para desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem na educação superior causou muitos impactos entre professores e alunos, que apesar do esforço institucional e coletivo para implementar estrutura tecnológica,

formação continuada de professores e alunos para o uso das tecnologias de informação e comunicação e de metodologias ativas, instituição de normativas, assistência estudantil, dentre outras medidas, observou-se a necessidade de recriar o processo de interação social e humana na construção de metodologias de ensino e de avaliação que possibilitasse o interesse dos alunos e professores e a manutenção da qualidade da educação superior.

Nesse contexto, compreende-se que o processo de formação dos alunos de Biblioteconomia no campo da mediação e práticas de leitura, que constitui o eixo temático da disciplina “Leitura e Formação de Leitores”, é fundamental o planejamento pedagógico, construído de forma compartilhada entre professores e alunos, com vistas ao desenvolvimento de atividades que possibilite a integração entre o ensino e a extensão, como estratégia de apropriação de conhecimentos teóricos e práticos, investindo na leitura de diferentes gêneros literários e no incentivo de atividades que desafiem os alunos a assumirem posição de protagonistas no processo de gestão do conhecimento acadêmico.

O referente trabalho trata-se de um relato de experiência sobre o processo de formação de mediadores de leitura, por meio do ensino remoto e construído em conjunto com os alunos do Curso de Biblioteconomia da UFMA, na disciplina mencionada, com vistas a apresentar as metodologias desenvolvidas que resultaram em boas práticas nos modos de ensinar e de aprender e impulsionaram reinventar os saberes e fazeres universitários, por meio da integração entre ensino e extensão.

## **2 REVISÃO DE LITERATURA**

Os processos de mediação de leitura e de ações de incentivo à leitura com vistas à formação de leitores constituem áreas de grande relevância social e política na formação do bibliotecário que, historicamente, demarca a identidade do Curso de Biblioteconomia da UFMA, como eixo temático no Projeto Pedagógico do Curso.

Compreende-se a mediação de leitura como o processo que possibilita o encontro do leitor com o texto e seus diferentes gêneros literários, e as formas de interação que possibilita a construção de sentidos. Nesse processo é fundamental os repertórios de leitura que os leitores adquirem durante o seu processo de escolarização, mas sobretudo pelas experiências acumuladas ao longo da vida que constituem suas memórias de leitura e suas práticas. Nesse sentido, buscam-se os fundamentos em Freire (2001, p. 11), ao afirmar que:

A leitura do mundo precede a leitura da palavra [...]. Linguagem e realidade se prendem dinamicamente. A compreensão do texto a ser alcançada por sua leitura crítica implica a percepção das relações entre o texto e o contexto.

A mediação da leitura envolve o desenvolvimento de estratégias de leitura que permite a compreensão crítica do texto, que segundo Solé (1998), ajudam os leitores a aplicar seu conhecimento prévio, a realizar inferências para interpretar o texto e a identificar e esclarecer os aspectos não compreendidos que merecem a intervenção de leitores mais experientes, no caso os mediadores de leitura, que podem ser os pais, professores, bibliotecários. Outra área teórica que fundamenta a formação de mediadores de leitura é o “letramento literário”, que segundo Cosson (2016) é um processo de apropriação da linguagem literária, que envolve quatro características: o contato direto do leitor com a obra, a construção de uma comunidade de leitores, a ampliação do repertório

literário por meio do acesso a diversas manifestações culturais, e, o desenvolvimento de ações sistematizadas e contínuas direcionadas para a formação de competências literárias pelo leitor.

Vale ressaltar que a leitura do texto literário, apresentado sob diferentes perspectivas, com variedade de gêneros textuais, como contos, crônicas, poesia, parlendas, literatura de cordel, fábulas, gibis, dentre outros, se constitui um dos fundamentos para formar o leitor e o mediador de leitura, posto que a formação de mediadores de leitura implique em ser um leitor frequente e crítico.

Em se tratando de ensino remoto, no âmbito da formação universitária, as formas de mediação do processo de ensino e aprendizagem sofreram profundas mudanças nos modos de ensinar, aprender, interagir e produzir conhecimentos, impulsionando a novas possibilidades de redimensionar a atuação mediadora dos/as docentes, no sentido do que afirma Moran (2000) sobre a criação de pontes entre o presencial e o virtual, o estar junto e o estar conectado a distância.

Tornar o ambiente virtual em espaço de mediação interativo, participativo e colaborativo entre docentes e discentes é um desafio real e necessário que nos impõe romper com práticas tradicionais e protagonizar outras práticas possíveis de mediação do processo didático universitário, no sentido de acompanhar situações contextualizadas, sistematizar conteúdos e ações interventivas, provocar discussões e debates temáticos-científicos, coordenar equipes, acompanhar e avaliar desempenhos de qualidade dos alunos, incentivar o desenvolvimento de competências tecnológicas no uso das ferramentas disponíveis, assim como incentivar e mediar práticas de leitura crítica e escrita criativa.

No âmbito das competências informacionais e tecnológicas é importante considerar uma visão crítica do uso social das tecnologias

aplicadas no ensino superior, no sentido de compreender as tecnologias como interface, ferramenta, meio que favorece o processo comunicativo entre sujeitos, o acesso às informações e a difusão dos bens culturais, porém não pode ser concebido como um fim em si mesmo, ou melhor como a solução para conduzir o ensino universitário. A presencialidade na formação dos futuros bibliotecários, sobretudo, na área da mediação e práticas de leitura, ainda é fator primordial para fortalecer e ampliar criticamente e afetivamente o processo de ensino e aprendizagem.

Em 1998, Omzco Gómez, em relação às tecnologias educacionais já afirmava que:

Não adianta a tecnologia reforçar o processo educativo tradicional. É preciso, antes de mais nada, repensar a educação. Repensar a educação e repensá-la a partir dos próprios educandos e, a partir daí, pensar um novo desenho do processo educativo, ver o replanejamento desse processo e verificar para que pode servir a tecnologia (OMZCO GÓMEZ, 1998, p. 81).

Face a esse conjunto de fatores determinantes que definem o processo pedagógico dos saberes e fazeres na universidade, para além das questões técnicas e conceituais, é fundamental considerar as dimensões humana, afetiva e política que sustentam as relações professor x aluno, aluno x aluno no processo de desenvolvimento profissional dos sujeitos sociais. Eis que o desafio se amplia na modalidade do ensino remoto, sobretudo no campo da formação de leitores e de mediadores de leitura, impulsionando a necessidade de metodologias criativas e colaborativas.

### **3 METODOLOGIA**

A experiência que resultou em boas práticas refere-se às atividades desenvolvidas na gestão da disciplina “Leitura e Formação de Leitores” no Curso de Biblioteconomia durante o período de pandemia, nos anos de 2020 e 2021, por meio do ensino remoto, com a participação de 60 (sessenta) alunos(as), distribuídos ao longo dos semestres. A referida disciplina tem como objetivos, dentre outros: analisar os fundamentos teóricos e metodológicos da leitura, da formação de leitores e de mediadores de leitura; analisar a importância e características da literatura infantil e juvenil brasileira; debater sobre as políticas públicas voltadas para o segmento do livro, leitura, literatura e bibliotecas; promover atividades extensionistas integradas ao ensino, com vistas a habilitar os alunos para atividades práticas nas áreas de mediação de leitura, letramento literário e ação cultural em bibliotecas.

Nesse contexto, para o desenvolvimento das atividades da referida disciplina privilegiou-se o método dialógico e compartilhado, na plataforma *google meet*, explorando-se as seguintes estratégias e produção de conteúdo: dinâmicas de acolhida com música e contação de histórias pela professora e monitoras; exposições temáticas; discussão de textos; seminários temáticos; webinários com especialistas convidados e escritores; apresentação de vídeos no *youtube*; *podcasts*; contação de histórias (hora do conto); recital poético; análise de aplicativos de literatura infantil; apresentação de livros acessíveis; planejamento de oficinas de mediação de leitura; reuniões de avaliação e de orientação para melhorar a comunicação e o planejamento das atividades; construção de portfólios pelos alunos com os registros analíticos das atividades desenvolvidas na disciplina; produção de poesias e de memórias de leitura. Esse conjunto de estratégias e de produções textuais ressignificaram o compartilhamento de vivências literárias, fundamental

para a formação do bibliotecário educador e mediador da leitura literária.

Como resultado desse percurso formativo teve a culminância do evento “XII Semana de Monteiro Lobato”, em que foram apresentadas pelos discentes as oficinas de mediação de leitura, intituladas “Lêbrincando”, “Brincando”, “Brincarte” e “Brincando”, tendo como objetivos: resgatar a leitura da literatura lobatiana, integrada às diferentes linguagens artísticas; promover a formação crítica dos alunos/leitores em relação aos temas, contextos histórico-social-político, personagens, gêneros textuais e ideologias presentes nas obras de Monteiro Lobato; promover a formação de mediadores de leitura como eixo temático fundamental na ação bibliotecária. O referido evento foi divulgado no *site* institucional da UFMA e no canal do *Youtube* da Diretoria Integrada de Bibliotecas da UFMA, conforme apresentado nas Referências deste texto.

Outra atividade desenvolvida foi a criação do Clube de Leitura como uma atividade integrada no Grupo de Pesquisa e Extensão em Mediação e Práticas de Leitura - GEPPEM, que possibilitou a integração entre o Grupo e os alunos da disciplina *Leitura e Formação de Leitores*, cuja participação dos discentes está inserida na proposta de curricularização da extensão no Curso de Biblioteconomia da UFMA; participação dos alunos em outras atividades promovidas pelo GEPPEM em parceria com a disciplina, a exemplo de “Quinta de Diálogos”, “Roda de Conversa: Leituras e livros que moram dentro de nós”, em que são convidados professores, especialistas e escritores maranhenses e de outros estados para discutirem sobre temas relevantes, suas memórias de leitura sobre livros e autores que influenciaram suas preferências literárias e também a divulgação de suas produções literárias. Os referidos eventos foram amplamente divulgados nos canais de comunicação da UFMA, conforme matérias listadas nas Referências.

Além dessas atividades formativas, destaca-se também a participação no grupo “Companhia LêBrincarte”, formado por mediadores de leitura que atuam em diferentes espaços culturais e educacionais, cuja dinâmica é se reunir duas vezes ao mês para discutir sobre a arte de contar histórias, a formação de leitores literários, estratégias de mediação de leitura e o planejamento e execução de atividades de incentivo e promoção da leitura que podem ser desenvolvidas em escolas, bibliotecas públicas e comunitárias, praças, união de moradores e em outros espaços sociais, de forma colaborativa e integrada com diversos parceiros que constituem campos de estágio obrigatório e não obrigatório do Curso de Biblioteconomia da UFMA.

Essas atividades têm contribuído significativamente para ampliar o olhar crítico dos discentes e, por meio do acesso e leitura de uma diversidade de textos literários e técnico-científicos, alunos e professores participam ativamente do processo de humanização e de múltiplos letramentos. Como afirma Cândido (1995), a literatura nos humaniza, nos educa, nos transforma, intelectual e afetivamente, ao mesmo tempo em que nos fundamenta para compreender os conflitos sociais e conviver em sociedade.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Compreende-se que as atividades desenvolvidas na disciplina em referência contribuíram significativamente na formação dos alunos do Curso de Biblioteconomia da UFMA, sobretudo pelas avaliações realizadas ao longo do processo, pelos depoimentos e registros apresentados nos portfólios produzidos pelos alunos e alunas, o que se

constituíram em boas práticas no ensino de Biblioteconomia, por meio do ensino remoto.

Por outro lado, não há como desconsiderar as dificuldades enfrentadas e que ainda persistem no desenvolvimento do ensino remoto, dados os contextos sociais, políticos e econômicos em período de pandemia da Covid 19, cujas consequências são as perdas humanas com um número superior a 600 (seiscentas) mil mortes, o que afetou a saúde mental e emocional de todas as famílias brasileiras, realidade essa que se refletiu no desempenho dos alunos e na superação dos desafios.

A realidade do processo de ensino e aprendizagem na universidade no período pandêmico aponta para mudanças significativas e desafiadoras, sobretudo em relação aos usos social e crítico das tecnologias de informação e de comunicação, assim como um olhar atento sobre outras possibilidades de humanização, de investimento na saúde mental dos alunos e professores, considerando o excesso de atividades, o isolamento social e conseqüente mudança comportamental resultante do modelo de ensino remoto que se instaurou nesse período, e, conseqüentemente, a deficiência de estrutura tecnológica que dificulta o acesso à internet e às plataformas digitais pelos alunos e professores, dentre outras questões determinantes que comprometem a qualidade da educação superior.

Por outro lado, há que se pensar criticamente e planejar os rumos da universidade pública face aos desafios do ensino híbrido, sinalizado como estratégia metodológica a ser desenvolvida no período pós-pandemia, que implicam na constituição do Projeto Pedagógico do Curso de Biblioteconomia, em particular, nas metodologias de ensino e no perfil do profissional que se deseja formar.

Nas áreas de mediação e práticas de leitura e formação de leitores ressalta-se a relevância social e política que esse eixo temático representa no Curso de Biblioteconomia da UFMA, que define sua identidade curricular-formativa e sua concepção teórico-metodológica. Essa relevância se justifica mais ainda por considerar que o Maranhão ainda se situa entre um dos estados brasileiros que tem um elevado índice de analfabetismo funcional, com representatividade de adolescentes e adultos com escolaridade tardia, 16,7%, conforme dados do IBGE, 2019. Esses indicadores demonstram o quanto a formação de leitores, seja no sistema educacional formal ou informal, é um compromisso de todas as áreas profissionais, em particular a Biblioteconomia, ampliando a importância do papel político, educacional, cultural e tecnológico das bibliotecas escolares, públicas e comunitárias, e dos bibliotecários como agentes culturais e mediadores do acesso à informação, à leitura e aos bens culturais.

## REFERÊNCIAS

CANDIDO, Antonio. O direito à literatura. *In*: CANDIDO, Antonio. **Vários escritos**. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Duas Cidades, 1995.

COSSON, Rildo. **Letramento literário**: teoria e prática. 2. ed. São Paulo: Ed. Contexto, 2016.

CURSO de Biblioteconomia abrirá amanhã, 15, a XII Semana de Monteiro Lobato, em transmissão pelo canal da Diretoria de Bibliotecas da UFMA no Youtube. Notícias, UFMA, São Luís. 14/04/2021. Disponível em: <https://portalpadrao.ufma.br/site/noticias/curso-de-biblioteconomia-realiza-xii-semana-monteiro-lobato-pelo-canal-da-diretoria-de-bibliotecas-da-ufma-no-youtube>.

XII SEMANA de Monteiro Lobato. Disponível em: <https://youtu.be/nlsFBQDfewY>. Acesso em: 16 abr. 2021.

FREIRE, Paulo. **A Importância do Ato de Ler**: em três artigos que se completam. São Paulo: Cortez Editora; Autores Associados, 2001.

GRUPO de pesquisa realiza, nesta quinta-feira, roda de conversa Leituras e Livros. Notícias, UFMA, São Luís. 19/08/2021. Disponível em: <https://portalpadrao.ufma.br/site/noticias/grupo-de-pesquisa-realiza-roda-de-conversas-leituras-e-livros>. Acesso em: 20 ago. 2021.

LANÇADO ontem, 24, o Clube de Leitura do Grupo de Pesquisa e Extensão em Mediação e Práticas de Leitura, do Departamento de Biblioteconomia. Notícias, UFMA, São Luís. 25/06/2021. Disponível em: <https://portalpadrao.ufma.br/site/noticias/lancado-ontem-24-o-clube-de-leitura-do-grupo-de-pesquisa-do-departamento-de-biblioteconomia-da-ufma>. Acesso em: 25 jun. 2021.

MORAN, José Manuel (org.). **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas: Papirus, 2000.

OROZCO GÓMEZ, Guillermo. Uma pedagogia para os meios de comunicação. **Comunicação & Educação**, São Paulo, n. 12, p. 77- 88, maio/ago.1998. (Entrevista publicada por Roseli Fígaro). Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/comueduc/article/view/36360/39080>. Acesso em: 23/04/2008.

SOLÉ, Isabel. **Estratégias de Leitura**. Belo Horizonte: Ed. Artmed, 1998.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO. Resolução nº 2.078-CONSEPE, 17 de julho de 2020. Regulamenta o Ensino Emergencial Remoto e/ou Híbrido na UFMA durante período de pandemia do novo Coronavírus (SARS-COV-2/COVID-19)". São Luís, 2020.